

## Ficha de Avaliação

### LINGUÍSTICA E LITERATURA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)

**Programa:** Letras (10001018010P4)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** LINGUÍSTICA E LITERATURA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

| Itens de Avaliação  | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| 1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.   | 40.0 | Regular   |
| 1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área. | 30.0 | Fraco     |
| 1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.   | 30.0 | Muito Bom |

**Conceito da Comissão:** Regular

**Apreciação:** 1.1.O programa se organiza a partir de uma área de concentração e duas linhas de pesquisa. Essas informações não estão presentes na Proposta. Com base nas informações contidas na Plataforma, são percebidas coerência e abrangência entre a área de concentração e as linhas de pesquisa. Quanto à relação entre as linhas e os projetos de pesquisa, os dados escassos dificultam a avaliação de sua adequação e pertinência. São 13 projetos na linha “Estudos da Diversidade Cultural” e 7 na linha “Estudos Descritivos e Aplicados...”, todos em andamento. Poucos apresentam descrição detalhada. Na primeira linha de pesquisa, 2 projetos parecem ser apresentação de Grupo de Estudo, 2 têm relação tênue com a linha e 3 parecem ser de literatura. Há projetos, ainda, em que não há indicação de docente responsável ou participante. Na segunda linha, um é explicitamente de extensão, mas há dois outros que também parecem ser; um projeto parece ser mais adequado à outra linha, e os demais parecem voltados à formação docente. Faz-se necessária uma descrição mais acurada e aprofundada dos projetos e de sua vinculação à linha de pesquisa. Observa-se, ainda, desequilíbrio de número de projetos por linha. De modo geral, as disciplinas parecem adequadas à proposta do programa. No entanto, não está clara sua relação com as linhas. A matriz curricular prevê duas disciplinas obrigatórias e nove eletivas, além de Metodologia Científica, dada como minicurso. Não são informados, na Proposta, o número de disciplinas que o discente deve fazer, nem os critérios de escolha das eletivas. Essas informações podem ser encontradas no site do programa, no Regimento Geral. As ementas das disciplinas, em sua maioria, são consistentes e as referências compatíveis com os conteúdos das disciplinas, se concentrando no período de 1980 a 2000. Ressalte-se que as disciplinas “Análise do Discurso...” e “Discursos e

## Ficha de Avaliação

Identidade Cultural” compartilham 6 referências (correspondem a 46% e 35,3%, respectivamente, de suas bibliografias). As disciplinas contemplam alguns recortes teórico-metodológicos, como Sociolinguística e Análise do Discurso, e alguns ramos/subáreas da Linguística – Fonética e Fonologia, Semântica, Pragmática. De acordo com as bibliografias, observa-se que Semântica e Pragmática são disciplinas de fundamentos, de base; já Fonética e Fonologia apresenta referências voltadas para análise mais avançada. Não há disciplina de formação teórica em sintaxe e/ou em morfologia. As informações relativas a seleção discente e os critérios de credenciamento e descredenciamento de docentes não foram encontradas na Proposta, mas estão disponíveis no “Regimento do Mestrado em Letras” no site do programa, e em resolução de 2010 no site da universidade.

1.2O programa pretende estabelecer uma “agenda de pesquisa nas Áreas de Letras para a Região Amazônica” e tem por objetivo “aperfeiçoar os métodos e os modelos de produção de conhecimento linguístico da e sobre a Amazônia, segundo suas características sociopolíticas próprias”. Esse último esforço encontra eco em um dos pontos que chamam a atenção na Proposta, qual seja, a necessidade de desenvolver material reflexivo, didático e de pesquisa para desenvolvimento de conhecimento específico sobre o campo de saber – a região amazônica. Não entanto, não são explicitadas ações para tais metas. Ainda, a Proposta fala em tentar intercâmbio com outros programas de outras instituições, incentivando a participação em eventos regionais, nacionais e internacionais, assim como em incentivar a realização de estágios pós-doutorais, sem apresentar estratégias ou iniciativas para isso. Ressalte-se, porém, que no quadriênio três docentes foram afastados para realização de estágio pós-doutoral. Há registros de inserção regional e também um pouco de inserção nacional, ainda com pouca reciprocidade. São citadas participações de docentes em bancas no PPG de Letras da UFAC, UFRR, UFMT e UFMS e em outros programas da instituição; em organização de evento na UFMT e participação em eventos em outros estados brasileiros. Não foram encontradas informações relativas a estratégias buscando melhor formação dos discentes. A Proposta relata a vinda periódica de doutores de algumas universidades brasileiras para participar de eventos anuais.

1.3Os dados apresentados na Proposta sinalizam adequação da infraestrutura para as atividades de pesquisa, docência e orientação. É importante que o programa atualize os dados do acervo, que são de 2008.

## 2 – Corpo Docente

| Itens de Avaliação  | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| 2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.  | 20.0 | Regular   |
| 2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.   | 20.0 | Fraco     |
| 2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.   | 40.0 | Regular   |
| 2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito. | 20.0 | Muito Bom |

**Conceito da Comissão:** Regular

**Apreciação:** 2.1 26,7% do corpo docente permanente concluiu estágio pós-doutoral. No quadriênio, há docentes que

## Ficha de Avaliação

atuaram na organização de eventos na IES e em outras instituições (UEL, UNB), em comissão de reformulação de curso, assessoria ao Plano Nacional Biblioteca Escolar (UFMG), avaliaram artigos em periódicos e participaram de projeto do MEC, entre outras atividades. A distribuição entre permanentes e colaboradores atende o critério da Área, com 96,05% de docentes permanentes. Não é clara a distribuição dos docentes entre as linhas de pesquisa. Há docentes coordenando projetos nas duas linhas.

2.2 63,6% dos docentes permanentes estiveram envolvidos em projetos de pesquisa, em docência e orientação durante o quadriênio.

2.3 A distribuição das atividades de ensino entre docentes permanentes corresponde apenas a 31,8% do quadro, e 39,1% dos docentes permanentes atuam em atividades de pesquisa. Em relação à distribuição do número de orientações por docente permanente no quadriênio, o índice é de 45,5%.

2.4 93% dos docentes permanentes participaram de atividades de ensino na graduação, e 67% tiveram orientação na graduação durante o quadriênio.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

| Itens de Avaliação  | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.  | 20.0 | Bom       |
| 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.  | 20.0 | Bom       |
| 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área. | 40.0 | Regular   |
| 3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.   | 20.0 | Muito Bom |

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** 3.1 No quadriênio, os docentes permanentes registraram média de 3,1 defesas.

3.2 Na avaliação desse item foi considerada a distribuição das teses e dissertações concluídas no quadriênio em relação aos docentes permanentes do Programa. Nessa relação, o conjunto de docentes que levou à defesa 3 ou mais orientandos atingiu o percentual de 60.

3.3 O Programa teve um total de 55 produções, sendo 16 produções qualificadas + 39 produções em anais, dividido pelo total de 131 discentes + egressos, o que resultou na seguinte média:0,42.

3.4 Observou-se que, no Programa, o tempo médio na formação de mestres foi de 26 meses.

### 4 – Produção Intelectual

| Itens de Avaliação  | Peso | Avaliação     |
|---|------|---------------|
| 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.                                 | 50.0 | Insuficiente  |
| 4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa. | 30.0 | Fraco         |
| 4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.                       | 20.0 | Insuficiente  |
| 4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.                    | -    | Não Aplicável |

## Ficha de Avaliação

**Conceito da Comissão:** Insuficiente

**Apreciação:** 4.1 Para a avaliação do quadriênio foram considerados sobretudo os artigos e as editorias de periódicos, com a pontuação e as travas estabelecidas no Documento de Área, os livros ou coletâneas, os capítulos de livros e as traduções, conforme avaliação de Comissão da Área. A partir da avaliação da produção da Área, obteve-se como parâmetro mínimo para o conceito Muito Bom em programa nota 5 o número de 450 pontos, em programa nota 4, 350 pontos, em programa nota 3, 150 pontos. Tendo como ponto de partida esse número, foram ranqueados os demais conceitos. O Programa obteve 35 pontos. No quadriênio, não houve publicação do corpo docente permanente do Programa em periódicos A1/A2; 69,2% desse corpo publicou em periódicos B1/B2; 100%, em capítulos C4 e C3. Não houve publicação de livros ou coletâneas L4 e L3.

4.2 A distribuição da produção qualificada por docente permanente do programa no quadriênio mostra que 27,7% dos docentes permanentes atingiram a mediana que corresponde ao perfil de nota do programa.

4.3 Os docentes do corpo permanente do programa tiveram pouca participação em produções técnicas relevantes, como participação em reuniões científicas no país, apresentação de trabalhos, palestras, organização de eventos.

4.4 Não se aplica.

### 5 – Inserção Social

| Itens de Avaliação  | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| 5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.   | 50.0 | Bom       |
| 5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. | 35.0 | Regular   |
| 5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.   | 15.0 | Muito Bom |

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** 5.1 As pesquisas do programa tem por objetivo fortalecer a reflexão da sociedade brasileira sobre as comunidades amazônicas, ressaltando fatores necessários à formulação de projetos de desenvolvimento humano, econômico, social e cultural sustentáveis nessa Região. O programa recebe periodicamente professores visitantes de Universidades brasileiras, para participação em eventos (que são em número expressivo). A capacitação do corpo docente (grande parte dele atuando como professores da Escola Básica) tem por objetivo formar professores capazes de propiciar os cruzamentos das comunidades de línguas indígenas e daquelas de imigrantes alófonos, na medida em que oferece a esse aluno formação linguística, psicolinguística, sociolinguística mas também etnolinguística. Muitos dos egressos do programa ingressaram em cursos de doutorado no país e por meio de DINTER. Muitos foram selecionados em universidades federais e em institutos federais da região. Não foram encontrados dados relativos a captação de recursos.

5.2 O estágio de docência oferecido aos bolsistas proporciona uma troca consistente entre a pós-graduação, a graduação e o ensino fundamental. O programa teve a participação de pesquisadores locais, nacionais e de fora do país. Segundo a Proposta, alguns grupos de pesquisa atuam em rede com outros de diversas regiões do país e de fora dele, mas não há detalhamento de tais redes. Docentes do programa participam em bancas e propostas de

## Ficha de Avaliação

trabalhos com programas de outras IES (UFAC, UFAM, UFRR, UFMT e UFMS). Não, no entanto, há um intercâmbio sistemático entre essas Instituições.

5.3 A página do programa contribui bastante para a visibilidade de suas atividades, normas, agenda, pesquisa, critérios para ingresso, além de trazer a íntegra das dissertações defendidas, ano a ano.

### Qualidade dos Dados

| Quesitos de Avaliação                    | Peso | Avaliação |
|--|------|-----------|
| 1 – Proposta do Programa                 | -    | Regular   |
| 2 – Corpo Docente                        | 15.0 | Bom       |
| 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações | 35.0 | Bom       |
| 4 – Produção Intelectual                 | 35.0 | Bom       |
| 5 – Inserção Social                      | 15.0 | Bom       |

**Conceito da Comissão:** Regular

**Apreciação:** O texto da Proposta do Programa apresenta algumas informações em conflito com os dados constantes na Plataforma e é, em alguns itens, pouco objetivo e informativo. Com vistas a maior clareza e funcionalidade, sugere-se que o texto da Proposta se apresente mais conciso, mais crítico e melhor organizado.

Os dados relativos aos demais quesitos, itens e indicadores, tabulados e disponibilizados pelo sistema, mostraram-se suficientes para a avaliação.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

| Quesitos de Avaliação                    | Peso | Avaliação    |
|--|------|--------------|
| 1 – Proposta do Programa                 | 0.0  | Regular      |
| 2 – Corpo Docente                        | 15.0 | Regular      |
| 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações | 35.0 | Bom          |
| 4 – Produção Intelectual                 | 35.0 | Insuficiente |
| 5 – Inserção Social                      | 15.0 | Bom          |

**Nota:** 3

### Apreciação

O Programa, que teve início em 2010 e está em sua segunda Avaliação, obteve os seguintes resultados na Avaliação Quadrienal: Regular no quesito 1 e 2; Bom no quesito 3; Insuficiente no quesito 4; Bom no quesito 5. Assim, recomenda-se a manutenção da Nota 3, com o quesito geral de Regular.

## Ficha de Avaliação

| Membros da Comissão de Avaliação            |  |
|---|--|
| Nome  | Instituição  |
| IVETE LARA CAMARGOS WALTY                   | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS                                 |
| ARNALDO FRANCO JUNIOR                       | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  |
| DIANA LUZ PESSOA DE BARROS                  | UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE   |
| SILVIO RENATO JORGE                         | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  |
| FABIO AKCELHUD DURAO                        | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  |
| CARLOS AUGUSTO BAPTISTA DE ANDRADE          | UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL   |
| MARISA MARTINS GAMA KHALIL                  | UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA   |
| ELISABETH BRAIT                             | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  |
| NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS         | UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE   |
| KAZUE SAITO MONTEIRO DE BARROS              | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO   |
| MAURICIO MENDONCA CARDOZO                   | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ   |
| MARIZE MATTOS DALL'AGLIO-HATTNER            | UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( SÃO JOSÉ DO RIO PRETO ) |
| DIOGENES ANDRE VIEIRA MACIEL                | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA   |
| CLAUDIA CAMPOS SOARES                       | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS   |
| CELIA MARIA MAGALHAES                       | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS   |
| MARILIA DE NAZARE DE OLIVEIRA FERREIRA      | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ   |
| JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO               | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS   |
| ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA             | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO   |
| CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER             | UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS   |
| LUCIA SA REBELLO                            | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  |
| NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO | UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO  |
| REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA         | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )                                  |
| LUIZA HELENA OLIVEIRA DA SILVA              | UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  |
| SILVIA FIGUEIREDO BRANDAO                   | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO   |
| VIVIANE MARIA HEBERLE                       | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA   |
| WALTER CARLOS COSTA                         | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA   |
| MÁRCIA MARQUES DE MORAIS                    | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS                                 |
| OTO ARAUJO VALE                             | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS   |
| LIANE SCHNEIDER                             | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )                                  |
| SULEMI FABIANO CAMPOS                       | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE                                      |
| CARLOS EDUARDO SCHMIDT CAPELA               | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA   |
| DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA                   | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )                                  |
| IZETE LEHMKUHL COELHO                       | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA   |
| MIGUEL JOSE ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR        | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  |
| SOLANGE FIUZA CARDOSO YOKOZAWA              | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  |
| HELIO DE SEIXAS GUIMARAES                   | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  |
| BETINA BISCHOF                              | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  |
| MARIA CRISTINA LOBO NAME                    | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA   |
| MARIA EUNICE MOREIRA                        | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL                            |
| JOSE SUELI DE MAGALHAES                     | UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA   |
| ROGERIO DA SILVA LIMA                       | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA   |
| ALEXANDRE MONTAURY BAPTISTA COUTINHO        | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO                               |
| SHEILA VIEIRA DE CAMARGO GRILLO             | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  |
| MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA                 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO   |

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

| Nome                               | Instituição   |
|------------------------------------|---|
| KELCILENE GRÁCIA-RODRIGUES         | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL                   |
| MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO                              |
| MARIA HELENA DE MOURA NEVES        | UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( ARARAQUARA ) |
| VALDIR DO NASCIMENTO FLORES        | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL                             |
| SONIA MARIA LAZZARINI CYRINO       | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS                                     |
| RACHEL ESTEVES LIMA                | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA   |

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

A Comissão Avaliadora sugere que o Programa faça uma descrição mais acurada dos projetos e de sua vinculação às linhas de pesquisa.

Com relação ao objetivo do Programa de aperfeiçoar métodos e modelos de produção de conhecimento linguístico sobre a Amazônia, inclusive com o desenvolvimento de material reflexivo, didático e de pesquisa sobre esse campo, a Comissão sugere a apresentação dos resultados, mesmo que parciais, dessas metas (bastante bem-vindas). Recomenda ainda que se busquem parcerias regionais e nacionais (ou internacionais, se possível) com reciprocidade e promoção conjunta de atividades ligadas à docência e pesquisa.

Seria bastante profícuo ainda que o Programa voltasse seus esforços para iniciar a formação de seus quadros discentes com forte dedicação à orientação de IC.

Recomenda-se igualmente que o Programa aumente o número de Professores envolvidos em projetos de pesquisa, docência e orientação (almejando um quadro docente em que todos realizem essas três atividades, no quadriênio).

O Programa também deveria se esforçar em equilibrar o número de orientandos por docente.

Por fim, a avaliação recomenda vivamente o aumento da produção docente qualificada.

#### A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

#### A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

#### A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

## Ficha de Avaliação

### **Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

#### **Parecer Final**

**Nota: 3**

### **Apreciação**

O CTC-ES ampliado, em sua 172<sup>a</sup> reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.